26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

**XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB**

**ISSN 2177-3688**

**GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento**

# GESTÃO DA INFORMAÇÃO, DO CONHECIMENTO E RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

# MANAGEMENT OF INFORMATION, KNOWLEDGE AND URBAN SOLID WASTE

**Williams Jorge Corrêa Pinheiro** – Universidade Federal do Pará (UFPA)
**Marise Teles Condurú** – Universidade Federal do Pará (UFPA)
**Danielly Oliveira Inomata** – Universidade Federal do Amazônas (UFAM)

**Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** Estudo da gestão da informação e do conhecimento em ambientes organizacionais, com o objetivo de analisar a produção científica que integre os temas gestão da informação e do conhecimento com os resíduos sólidos urbanos. Como objetivos específicos, buscou-se: a) identificar artigos científicos produzidos no tema; b) mostrar os temas abordados na produção identificada. Caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, alinhada a uma abordagem qualitativa. Para a análise foram utilizados os indicadores das publicações: títulos, palavras-chave e resumos, num recorte temporal de 10 anos (2015-2025). Como resultado, observou-se a existência de 12 artigos científicos indexados nas bases *Scielo, Scopus,* Base de dados em Ciência da Informação, com interlocuções entre gestão da informação, gestão do conhecimento e resíduos sólidos urbanos. Os temas encontrados foram: política de resíduos sólidos, disseminação da informação em sistemas de informação, gestão dos resíduos sólidos urbanos, educação ambiental, os resíduos sólidos em processos de aprendizagens, inovação e organização em cooperativa de catadores. Por fim, se conclui que apesar de reduzido número de produções científicas encontradas que tenham inter-relação entre os temas, é relevante a realização de pesquisas voltadas às empresas que realizam gestão e gerenciamento de resíduos sólidos urbanos, considerando que o uso e descarte desses resíduos protegem à saúde pública e ao meio ambiente.
**Palavras-chave:** Gestão da informação; gestão do conhecimento; desenvolvimento sustentável; resíduos sólidos urbanos.

**Abstract:** This study examines information and knowledge management in organizational environments, aiming to analyze scientific production that integrates these themes—information and knowledge management, with the theme of urban solid waste. Specific objectives included: a) identifying scientific articles produced on the topic; b) showing the themes addressed in the identified production. It is characterized as bibliographic research, aligned with a qualitative approach. The analysis used publication indicators: titles, keywords, and abstracts, within an 10-year time frame (2015-2025). As a result, 12 scientific articles indexed in the databases Scielo, Scopus, Database in Information Science, Portal Capes, and Federal University of São Paulo Journals were found, with interrelations between information

management, knowledge management, and urban solid waste. The themes found were: solid waste policy, information dissemination in information systems, urban solid waste management, environmental education, solid waste in learning processes, innovation, and organization in a waste picker cooperative. Finally, it is concluded that despite the limited number of scientific publications found that have an interrelationship between the themes, it is relevant to conduct research focused on companies that manage and handle urban solid waste, considering that the use and disposal of this waste protects public health and the environment.
**Keywords:** Information management; knowledge management; sustainable development; urban solid waste.

## 1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea vem passando por constantes transformações que afetam e impactam o meio ambiente, a destacar, questões relacionadas à globalização caracterizada por ações que fazem aumentar cada vez mais os desafios para o melhor reaproveitamento de resíduos sólidos urbanos recicláveis, que necessitam avançar também, junto a aspectos ligados a um modelo de gestão, como os de GI e GC. Nesse contexto, fundamentações teóricas já consolidadas pela Ciência da Informação podem ser mobilizadas para ampliar a compreensão das dinâmicas informacionais relacionadas aos resíduos sólidos e contribuir para o enfrentamento dos desafios impostos pelas realidades informacionais do mundo contemporâneo.

Assim, desenvolver estudos que envolvam temas como GI, GC e resíduos sólidos urbanos (RSU) impulsiona o campo de interesse interdisciplinar, em especial para sociedade civil, empresarial e acadêmica. Essas temáticas envolvem diversos contextos, seja social, acadêmico e governamental, e Souto e Pizzol (2019, p. 5) reforçam que "[...] há uma interface entre gestão do conhecimento e sustentabilidade e que o seu estudo pode contribuir para o desenvolvimento de ambos os temas".

A produção científica sobre desenvolvimento sustentável com ênfase sobre resíduos sólidos urbanos na era da informação e do conhecimento deve ser cada vez mais visível e acessível por meio dos acessos que são disponibilizados.

Conforme França, Silva e Mendonça (2024, p. 3):

> [...] a informação e o conhecimento são artifícios que podem auxiliar na implementação, na manutenção e na aprendizagem sobre a sustentabilidade nas organizações, uma vez que, esses recursos proporcionam ferramentas, modelos e práticas que corroboram com a tomada de decisão, fator essencial para a adoção da sustentabilidade organizacional.

Esta perspectiva, subsidia a seguinte questão de pesquisa: Qual o cenário da produção científica sobre gestão da informação e do conhecimento relacionada a processos de resíduos sólidos urbanos?

A gestão da informação e do conhecimento são elucidados neste estudo sob a ótica da Ciência da Informação, considerando que a informação é um recurso estratégico para nações que produzem, armazenam e disseminam conhecimento, tornando-se um importante recurso da "sociedade em rede" (Castells, 2007), possibilitando uma simetria na interlocução entre Gestão da Informação (GI) e Gestão do Conhecimento (GC) que começa a se consolidar a partir da visão de que é preciso gerir o conhecimento, ao ponto de uma eficiente transição entre o tácito e o explícito (Nonaka; Takeuchi, 1997).

Para responder ao questionamento da pesquisa, tem-se como objetivo analisar a produção científica que integre os temas gestão da informação e do conhecimento (GIC) com os resíduos sólidos urbanos. Como objetivos específicos, buscou-se: a) identificar artigos científicos produzidos no tema; b) mostrar os temas abordados na produção identificada. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa básica, adotando-se, o método de pesquisa bibliográfica.

## 2 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL E SUA RELAÇÃO COM A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Os modelos de gestão da informação McGee e Prusak (1994), Davenport (1998), Choo (2003), Valentim (2004), Monteiro e Mina (2007) e Ponjuán Dante (2011) chamam a atenção por apresentarem semelhanças em seus processos gerenciais envolvendo a informação em etapas: a) Identificação de necessidades de informação; b) coleta de informação; c) organização e armazenamento; d) distribuição; e) uso de informação.

Nesses modelos os autores evidenciam que essas etapas/processos necessitam de um bom planejamento, uma sólida estruturação, coordenação e controle. Outro aspecto importante e de consenso entre os modelos, diz respeito ao indispensável uso de tecnologias que possam permitir êxito em todas as etapas dos processos.

A informação passa a ser entendida como um recurso altamente estratégico para sobrevivência e consolidação de uma organização em seu mercado de atuação. Entende-se que esses modelos possibilitam uma necessária reflexão sobre a aplicação da gestão da informação. Por outro lado, o conhecimento é também necessário ao contexto das

organizações, sendo impulsionado por atividades complexas a partir do ponto de vista da gestão do conhecimento, fazendo com que o conhecimento se torne num dos principais insumos para as tomadas de decisões que levam ao sucesso de seus empreendimentos.

Seguindo nessa linha de raciocínio, observa-se que o conhecimento é parte de um coletivo, precisando ser mediado para ser transformado em novos conhecimentos, numa abordagem prática de gestão do conhecimento voltada à agregação de valor aos negócios de uma organização, onde a identificação, criação, armazenamento, compartilhamento e utilização de conhecimento, permaneçam como etapas indissociáveis (CEN, 2004).

Cassapo (2014, p.14) destaca alguns desafios da GC, que perpassam desde a (i) identificação e valorização do conhecimento crítico, (ii) o alinhamento das iniciativas de GC para as estratégias organizacionais, (iii) para a inovação, até o (iv) mapeamento de ações concretas e (v) uma gestão baseada em pessoas e não apenas em ferramentas.

> [...] entendidas como ações complementares, visto que a gestão da informação 'atua diretamente com os fluxos formais da organização; seu foco é o negócio da organização e sua ação é restrita às informações consolidadas em algum tipo de suporte (impresso, eletrônico, digital etc.), ou seja, o que está explicitado', e a gestão do conhecimento 'atua diretamente com os fluxos informacionais da organização; seu foco é o capital intelectual corporativo e sua ação é restrita à cultura e comunicação corporativa, ou seja, o que não está explicitado. Na literatura, utiliza-se de forma recorrente a expressão conhecimento tácito.

Nessa linha de pensamento e no contexto das organizações, destaca-se que ambas devem atuar por meio de ações sinérgicas, uma vez que seus focos estão ligados aos negócios das organizações e ao capital intelectual, respectivamente, prevalecendo à lógica de que as organizações não apenas processam informações, mas criam e recriam ativamente conhecimentos de forma contínua e dinâmica.

Resíduos sólidos urbanos, são definidos na Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), como os resíduos originários de atividades domésticas em residências urbanas (resíduos domiciliares) e os resíduos provenientes da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas (resíduos de limpeza urbana) (Brasil, 2010).

A gestão dos RSU está associada à proteção da saúde pública e do meio ambiente, sendo objetivo da PNRS, por exemplo: a) reduzir a geração de resíduos; b) reutilizar matéria-prima; c) diminuir a quantidade de resíduos em lixões e aterros; d) priorizar a compra de

produtos reciclados e recicláveis; e) incentivar o uso de produtos ambientalmente sustentáveis (Brasil, 2010).

Observa-se, portanto, que a PNRS passou a se tornar uma fonte que justifica seu uso no meio acadêmico, destacando o valor do tema resíduo sólido como um tema atual e importante para a ciência e, principalmente, para a sociedade, possibilitando, assim, maior aprendizado, crescimento e desenvolvimento sustentável.

Um modelo de gestão baseado em informação e conhecimento podem ser auxiliares à gestão de resíduos sólidos para as cidades e as organizações melhorarem o seu desempenho, os seus recursos, e tomar decisões mais acertadas, sobretudo com relação à prevenção de impactos ambientais.

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é de natureza qualitativa básica, buscando compreender uma realidade, conforme argumenta Gil (2025), sendo, ainda, descritiva, com levantamento bibliográfico feito nas seguintes bases de dados: *Scielo, Scopus,* BRAPCI e de forma complementar à busca sistematizada fez-se uma integração de textos, justificado por uma revisão integrativa da literatura.

No protocolo de pesquisa foi determinado os seguintes critérios de inclusão para a seleção e consolidação do levantamento bibliográfico: a) artigos científicos na língua portuguesa, inglesa e espanhola; b) recorte temporal de 10 anos, de 2015-2025; c) que respondesse os termos de busca para recuperação de artigos, conforme: “Gestão da informação” *AND* “Resíduos Sólidos Urbanos”, “Gestão do conhecimento” *AND* “Resíduos Sólidos Urbanos”, na língua portuguesa, inglesa e espanhola, com o uso de operador lógico booleano “AND” e a trucagem dos termos organizados por meio do uso das aspas; d) para o critério de seleção inicial de artigos, adotou-se os que apresentavam evidências iniciais de relação entre GI, GC e resíduos sólidos urbanos, tendo como referência os campos título (*title*), resumo (*abstract*) e palavras-chave (*keywords*).; e, por fim, e) para critério de inclusão definitiva e que respondesse aos objetivos do estudo, procedeu-se a leitura completa de cada artigo, como forma de garantir um melhor refinamento da amostra e coerência com o percurso metodológico. E, como critério de exclusão: a) Artigos que não apresentam evidência

sobre as relações; b) Artigos completos indisponíveis, ou seja, que não estavam em acesso aberto.

Foram recuperados 55 artigos, sendo 20 artigos na *Scielo*, 13 artigos na Scopus, 11 artigos na BRAPCI, 7 artigos no Portal Capes e 4 na UNIFESP. Desse total, descartou-se 35 artigos, por não apresentarem inter-relação entre os temas da pesquisa.

Do total de 55 artigos, apenas 12 artigos foram selecionados e incluídos para análises mais profundas, sendo 11 na língua portuguesa e 1 na língua espanhola, e nenhum na língua inglesa. Os 12 selecionados apresentavam inter-relação em seus estudos envolvendo inter-relação sobre gestão da informação, do conhecimento e resíduos sólidos urbano, foco desta pesquisa.

A organização das bibliografias selecionadas foi feita no *Software Mendeley*, permitindo melhor controle na estruturação para leituras, análises e fichamentos, enquanto para análise e interpretação dos artigos selecionados, recorreu-se a técnica de leitura e anotações das informações contidas nos campos título, resumo e palavras-chave. Nesta etapa, foi possível identificar as inter-relações, em cada fonte, onde destaca-se a existência de produções científicas que retratam em seus conteúdos os temas gestão da informação, do conhecimento e resíduos sólidos urbanos.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A GIC envolve processos, ferramentas práticas e recursos que dão fundamentação a questões de ordem conceitual e metodológica, sendo nesta pesquisa investigada a produção científica que relaciona esses temas aos resíduos sólidos urbanos.

Trazer a reflexão em torno do setor de resíduos sólidos urbanos leva à compreensão do envolvimento e responsabilidade que o cidadão tem com o uso e descarte adequado dos resíduos, que não deverá ficar apenas no encargo do Estado.

Foi identificado 12 estudos que apresentam as seguintes inter-relações: entre GI com RSU, com sete artigos, GC com RSU em quatro artigos, enquanto em 1 artigo observou-se a inter-relação entre GI, GC e RSU, conforme demonstrado no quadro 1.

**Quadro 1**– Artigos que apresentam relações entre os temas

| Categorias | Autoria | Título | Ano |
|---|---|---|---|
| GI com RSU | Sánchez-Muñoz; Cruz-Cerón; Espinel | Gestión de residuos sólidos urbanos en América Latina: un análisis desde la perspectiva de la generación | 2020 |
| | Costa; Silva; Pereira; Redigolo | Legislações e competências do setor de resíduos sólidos urbanos em Belém/Pa | 2022 |
| | Mendes; Chagas | Pedagogia dos R's nas escolas: da teoria à prática | 2023 |
| | Portugal; Nascimento; Ferreira; Santos | Gestão de resíduos sólidos no município de Alfenas (MG) | 2023 |
| | Silva; Carneiro | A gestão de resíduos sólidos no brasil: uma discussão da evolução dos dados após a política nacional de resíduos sólidos | 2023 |
| | Galavote; Sena; Calixto; Dutra; Coimbra; Chaves; Siman | Avaliação do efeito do fortalecimento da coleta seletiva nos custos de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos | 2023 |
| | Framesche; Souza; Veiga | Modelo multicritério como ferramenta para definição de ações de educação ambiental na gestão sustentável de resíduos sólidos: uma aplicação em municípios do Brasil | 2025 |
| GC com RSU | Medeiros; Souza; Ferreira; Siqueira Filho | Análise do processo de organização das aprendizagens em uma associação de cooperativa | 2015 |
| | Ribeiro; Ziviani; Neves; Corrêa | Inovação social e gestão do conhecimento estratégico: estudo de caso na cadeia de suprimentos reversa | 2019 |
| | Botelho; Vogt; Kapelinski; Olegário; Eberhardt | Memória organizacional e o processo de gestão do conhecimento da cooperativa de trabalho de catadores unidos pela natureza | 2021 |
| | Rocha; Silva | Tornando a sustentabilidade uma realidade: aplicação da metodologia G5 ambiental em uma escola pública de Caruarú-PE | 2024 |
| GI, GC com RSU | Martins; Santos | Informação e conhecimento na vivência social das cidades: um caminho para a sustentabilidade ambiental | 2019 |

**Fonte:** Dados da pesquisa (2026).

No que se refere à inter-relação entre GI e RSU os autores selecionados abordam sobre política de RSU, disseminação da informação em sistemas de informação, gestão dos RSU e educação ambiental.

No tema de políticas de RSU, Sánchez-Muñoz, Cruz-Cerón e Espinel (2020) analisaram a correlação entre a geração de RSU e diversas variáveis, em nove cidades na América Latina,

entre 2007 e 2014, utilizando estatísticas oficiais de cada país. Nesse estudo os autores constataram as diversas políticas adotadas nos países, com regulamentações que levaram à proibição de lixões a céu aberto, à integração de catadores de materiais recicláveis no processo de gestão e a esforços para reduzir a quantidade de resíduos gerados.

Ainda sobre política pública de RSU, Galavote *et al.* (2023) avaliaram a implantação de políticas de educação ambiental, ampliação da cobertura da coleta seletiva e redução da taxa de geração per capita e suas influências nos custos de coleta e aterramento dos RSU gerados.

Outro aspecto observado nos artigos encontrados foi sobre a disseminação da informação em que Costa, Silva, Pereira e Redigolo (2022) analisaram leis e competências do setor de Resíduos Sólidos Urbanos do município de Belém/Pará, e destacaram o papel da Prefeitura em manter atualizados os dados que são fornecidos para sistemas nacionais de informação e empresas do setor, como forma de disseminar informação, para que a gestão dos serviços na coleta de resíduos sólidos do Município esteja alinhada aos planos de um desenvolvimento sustentável e ao direito de acesso à informação.

No que se refere à gestão de RSU e educação ambiental, Mendes e Chagas (2023) analisaram da teoria à prática, o uso dos R's – Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Repensar e Recusar, no âmbito da educação ambiental nas escolas e o caminho a ser percorrido para que sejam aplicados, com vistas a minimizar os efeitos causados pela má gestão dos RSU, enquanto Framesche, Souza e Veiga (2025) apresentaram modelo para ordenar ações de educação ambiental com vistas ao aprimoramento da gestão de resíduos sólidos domiciliares.

Quanto ao tema amplo de gestão de RSU, encontraram-se dois artigos, sendo que Portugal, Nascimento, Ferreira e Santos (2023) identificaram os fatores que impedem a eficiência da gestão dos resíduos no município de Alfenas-MG e propuseram estratégias para viabilizar a gestão integrada deles dentro dos requisitos exigidos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), enquanto Silva e Carneiro (2023) analisaram os dados apresentados nos relatórios nacionais de gestão de resíduos sólidos urbanos, dispostos na plataforma SINIR+, objetivando traçar um panorama da evolução da coleta de resíduos no Brasil após a implementação da PNRS e discutir seus impactos ambientais e econômicos com base nos dados fornecidos. Os resultados encontrados evidenciam uma gestão de resíduos pouco eficiente no cenário nacional, com baixos índices de coleta seletiva e de recuperação de resíduos.

Na inter-relação entre GC e RSU observou-se que nos artigos identificados, os autores refletem os RSU em processos de aprendizagens, inovação, gestão de RSU e organização em cooperativa de catadores. Medeiros, Souza, Ferreira e Siqueira Filho (2015) verificaram como são gerenciados os processos de aprendizagens, na transformação de resíduos de uma associação de coleta seletiva, que promove a geração de trabalho e renda, inclusão social e cidadania para as pessoas envolvidas na gestão integrada dos resíduos sólidos. Os autores analisaram os processos de difusão do conhecimento, considerando-se a condição transitória das aprendizagens entre o formal (organizacional) e o informal (necessidades pessoal e individual). A preocupação na temática de Medeiros, Souza, Ferreira e Siqueira Filho (2015) é percebida em Longo, Queiroz, Camacho, Paulinelli e Fedele (2014), que situam cenários, complexidade e a gestão do conhecimento alinhado a ambientes organizacionais, reforçado pelo aprendizado que se processa nas organizações, destacando seus modelos de gestão, portanto, como as empresas aprendem.

Visando a promoção da sustentabilidade em instituições e empresas, Rocha e Silva (2024) apresentam a Metodologia G5 Ambiental em uma escola pública em Caruaru-PE, envolvendo cinco eixos: gestão de água, energia, resíduos sólidos (sistemas de coleta seletiva e compostagem de resíduos orgânicos), fauna, flora e conhecimento. No eixo gestão do conhecimento são integradas as iniciativas que permitem a participação ativa da comunidade.

Na busca de compreender as variáveis que envolvem o cenário de uma economia liderada pela inovação do conhecimento, Ribeiro, Ziviani, Neves e Corrêa (2019) pesquisam como a inovação social e a gestão do conhecimento estratégicos podem propiciar vantagem competitiva sustentável no âmbito da cadeia de suprimentos.

Botelho, Vogt, Kapelinski, Olegário e Eberhardt (2021) abordam sobre a importância de se ter um resgate da memória organizacional no contexto da Cooperativa de Trabalho de Catadores Unidos Pela Natureza (COOPERCAUN), junto aos sócios cooperados e à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Nesses achados da pesquisa, observam-se ações de gestão da informação e do conhecimento que propiciam acontecer o desenvolvimento sustentável a partir da gestão e gerenciamento de RSU. Isso corrobora os estudos de Souto e Pizzol (2019) de que há uma sinergia entre os temas sustentabilidade e gestão do conhecimento, pois ambos tratam de aspectos relacionados à estratégia de criação de valor e ao desenvolvimento das organizações.

No mesmo sentido, França, Silva e Mendonça (2024) apresentam a sustentabilidade, a informação e o conhecimento, como artifícios que podem auxiliar na implementação, manutenção e aprendizagem sobre a sustentabilidade nas organizações. Nesse estudo os autores perceberam a predominância de pesquisas envolvendo os três temas nas áreas da construção civil e de indústrias de grande porte, diferentemente da ênfase nesta pesquisa que buscou a inter-relação entre GI, GC e RSU.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa esteve centrada em responder à seguinte questão: qual é o cenário da produção científica que aborda a relação entre a Gestão da Informação (GI), a Gestão do Conhecimento (GC) e os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)? Nesse sentido, buscou-se identificar e analisar produções científicas que apresentassem, em seus escopos, articulações entre esses três temas. Com base nas informações analisadas e apresentadas na seção anterior, observa-se que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que foi possível caracterizar o cenário da produção científica e evidenciar as principais aproximações entre GI, GC e RSU identificadas na literatura investigada.

No entanto, não são debates diretos, muitos dos artigos identificados reconhecem a informação e o conhecimento como recursos estratégicos, mas ainda carece de aprofundamentos dessa inter-relação. Isso sugere a necessidade de se realizar mais pesquisas para o efetivo uso da informação e do conhecimento no setor de RSU, podendo contribuir para os cuidados com o meio ambiente, com a efetividade de políticas públicas e uma melhor gestão de RSU nas cidades.

Ademais, no que se refere ao principal questionamento deste estudo, entende-se que as possíveis relações entre a Gestão da Informação, a Gestão do Conhecimento e os Resíduos Sólidos Urbanos evidenciam-se na capacidade de articular informações, conhecimentos e práticas voltadas ao planejamento, à gestão e à tomada de decisão. A GI contribui para a organização, o tratamento, a disseminação e o uso estratégico de informações relacionadas à geração, coleta, destinação e disposição dos resíduos, enquanto a GC pode favorecer a produção, o compartilhamento e a aplicação de conhecimentos entre os diferentes atores envolvidos, incluindo gestores públicos, organizações, trabalhadores e sociedade. A integração dessas abordagens pode fortalecer processos de aprendizagem, inovação,

educação ambiental e desenvolvimento de soluções mais eficientes e sustentáveis para os RSU, ampliando a capacidade institucional e social de enfrentar os desafios relacionados à gestão dos resíduos no contexto contemporâneo.

## REFERÊNCIAS

ALVES, N. M.; MINA, O. F. Um modelo de gestão da informação para aprendizagem organizacional em projetos empresariais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, 2007. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23783 Acesso em: 02 mar. 2026.

BOTELHO, L. L. R.; VOGT, P.; KAPELINSKI, F.; KARNIKOWSKI, E. A.; OLEGÁRIO, C. B. B. **da Cooperativa de Trabalho de Catadores Unidos pela Natureza**. COLÓQUIO – Revista do Desenvolvimento Regional, Taquara, v. 18, n. 1, p. 206–220, jan./mar. 2021. Disponível em: https://seer.faccat.br/index.php/coloquio/article/view/1899. Acesso em: 02 mar. 2026.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, n. 143, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm Acesso em: 28 dez. 2024.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 10 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

COMITÉ EUROPÉEN DE NORMALISATION - CEN. **European Guide to Good Practice in Knowledge Management**. Part. 1: Knowledge Management Framework: European Committee for Standardization, 2004. Disponível em: https://enil.ceris.cnr.it/Basili/EnIL/gateway/europe/CEN_KM.htm Acesso em 11 dez. 2024.

CASSAPO, F. M. Apresentação. *In*: LONGO, R. M. J.; QUEIROZ, C.; CAMACHO, F.; PAULINELLI, R.; FEDELE, D. **Gestão do Conhecimento:** a mudança de paradigmas empresariais no século XXI. São Paulo: Editora SENAC, 2014, p.9-16.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: SENAC São Paulo, 2003.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**: porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

FRAMESCHE, L.; SOUZA, J. B.; VEIGA, T. B. Modelo multicritério como ferramenta para definição de ações de educação ambiental na gestão sustentável de resíduos sólidos: uma aplicação em municípios do Brasil. urbe. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**, Curitiba, v. 17, e20230367, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/2175-3369.017.e20230367. Acesso em: 02 mar. 2026.

FRANÇA, G. E.; SILVA, H. F. N.; MENDONÇA, A. T. B. B. A sustentabilidade na era da informação e do conhecimento: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, São Paulo, v. 22, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rdbci/a/kqZ3XBJmpxjF5WZ6Mc/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 16 dez. 2024.

GIL, A. C. **Pesquisa qualitativa básica**. Petrópolis: Editora Vozes, 2025. 135 p.

LONGO, R. M. J.; QUEIROZ, C.; CAMACHO, F.; PAULINELLI, R.; FEDELE, D. **Gestão do Conhecimento:** a mudança de paradigmas empresariais no século XXI. São Paulo: Editora SENAC, 2014.

MCGEE, J. V.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação**: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MEDEIROS, M. L. F.; SIQUEIRA FILHO, V.; FERREIRA, V. E. S.; SOUZA, N. V. N. Análise do processo de organização das aprendizagens em uma associação de coleta seletiva. **Revista Brasileira de Educação Ambiental** (RevBEA), [*s. l.*], v. 10, n. 4, p. 114–135, 2015. Disponível em: DOI: https://doi.org/10.34024/revbea.2015.v10.1944. Acesso em: 02 mar. 2026.

MENDES, V. M. M.; CHAGAS, K. K. N. Pedagogia dos R's nas escolas: da teoria à prática. **Revista Brasileira de Educação Ambiental** (RevBEA), [*s. l.*], v. 18, n. 3, p. 32–42, 2023. Disponível em: DOI: https://doi.org/10.34024/revbea.2023.v18.13952. Acesso em: 02 mar. 2026.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação do Conhecimento na Empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PONJUÁN DANTE, G. La gestión de información y sus modelos representativos: valoraciones. **Ciencias de la Información**, La Habana, v. 42, n. 2, p. 11–17, maio/ago. 2011. Disponível em: www.redalyc.org/articulo.oa?id=181422294003& Acesso em: 02 mar. 2026.

PORTUGAL, M. G.; NASCIMENTO, L. C.; FERREIRA, T. A. A.; SANTOS, B. R. Gestão de resíduos sólidos no município de Alfenas (MG). **Revista Brasileira de Educação Ambiental** (RevBEA), São Paulo, v. 18, n. 3, p. 365–383, 2023. Disponível em: DOI: https://doi.org/10.34024/revbea.2023.v18.14428. Acesso em: 02 mar. 2026.

ROCHA, M. C.; SILVA, G. L.. Tornando a sustentabilidade uma realidade: aplicação da metodologia G5 ambiental em uma escola pública de Caruaru-PE. **Revista EDaPECI**, São Cristóvão, v. 24, n. 3, p. 179–191, 2024. Disponível em: DOI: https://doi.org/10.29276/redapeci.2024.24.321656.179-191. Acesso em: 02 mar. 2026.

SILVA, K. K. M.; CARNEIRO, G. L. P. A gestão de resíduos sólidos no Brasil: uma discussão da evolução dos dados após a Política Nacional de Resíduos Sólidos. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 14., 2023, Natal. **Anais** [...]. Natal: Instituto Brasileiro

de Estudos Ambientais, 2023. Disponível em: DOI: https://doi.org/10.55449/congea.14.23.III-046. Acesso em: 02 mar. 2026.

SOUTO, L. F.; PIZZOL, R. A. Sustentabilidade e gestão do conhecimento: perfil de autoria e análise temática das publicações do KM Brasil no período de 2002 a 2016. **RDBCI**: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 17, e019020, 2019. Disponível em: DOI: https://doi.org/10.20396/rdbci.v17i0.8653433 Acesso em: 02 mar. 2026.

VALENTIM, M. L. P. **Gestão da informação e gestão do conhecimento**: especificidades e convergências. Ofaj, seção Organizações do Conhecimento, nov. 2004. Disponível em: https://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php Acesso em: 02 mar. 2026.

VALENTIM, M. L. P. (Org.). **Gestão da Informação e do Conhecimento no âmbito da Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, 2008.